

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São VICENTE DE PAULA

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo), 15 DE NOVEMBRO DE 1937

Ano 10^o.

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIVERSOS

N. 445

«A NOVA ERA»

Dicção de Paula e Silva
(Da A. P. I.)

Com este número completa esta folha o seu décimo ano de útil existência. Dois lustres percorridos num labutar contínuo pela espiritualização do homem, agora mais do que nunca, necessitado do sublime Evangelho de Jesus.

Sem dúvida, o fato constitui uma satisfação para os espiritas em particular e especialmente para os seus dirigentes.

Uma glória para estes, e digo bem, porque poucos os jornalistas que, como eles, têm a satisfação de percorrer o passado de um jornal e dizer consigo mesmos: Graças a Deus temos cumprido o dever que impuzemos a nós mesmos.

Quando ficaram o primeiro marco, assinalando, a 15 de novembro de 1927, o nascimento deste periódico espiritista, os seus dirigentes organizaram um programa a cumprir, e como é sabido, um programa estritamente espiritista cristão. Obrigaram-se eles, numa compreensão exata das necessidades do mundo, a espalhar entre os homens, ávidos e sedentos de saber, a luz do Evangelho.

É que eles, comprometidos da missão que lhes foi imposta, se propuzeram a propagar a bellissima doutrina codificada pelo genio inolvidavel de Allan Kardec.

Até aqui têm eles sabido, com grande dedicação e mesmo com sacrificios, desempenhar-se dos seus deveres e praza a Deus que prossigam na obra sem desfalecimentos.

Devem eles o seu triunfo aos seus esforços e á ajuda dos Céus, que, por seus enviados á terra, amparam a todos, moralmente aos que trabalham de boa vontade na sementeira da palavra do rabi da Galiléa.

Como nò outros, estão eles cheios de uma justa alegria no dia de hoje, em que juntos, colhem louros pelo 10 aniversario da Nova Era, a qual, como justifica seu nome, veio implantar nesta grandiosa terra, uma era nova de espiritualidade.

Graças a esta folha, nós, espiritistas, podemos cantar um hino de victoria, porque tem levado aos quatro pontos cardeais da Franca, do Estado e mesmo do Brasil, a palavra do meigo Nazareno, repassadas dos mais sublimes ensinamentos espiritalistas e espiritistas, tão necessarios ao homem nos amargos dias que ele atravessa na face da Terra, onde, infelizmente, a palavra de Deus tem sido letra morta.

Mais se accentua a alegria que invade nossa alma no dia de hoje, o fato de haver a Nova

DO ALTO

Mariano Rango d'ARAGONA

A minha palavra é para vós, filhos da III Revelação, afim de que a espalhaís a "urbe et orbe", qual supremo apelo ao AMOR de todas as creaturas do mundo.

Uma imensa carnificina ameaça amaldiçoar a humanidade, acompanhada das logicas consequências do crime de Caín.

Esta é a hora da seleção entre verdugos e vítimas, afim de que nova geração da Fé Inata grave as páginas da Era do Consolador.

Vós sois os Mensageiros e as páginas do AMOR.

Todos os vossos sentidos exprimam esta palavra com o exemplo das vossas ações, numa luta santa e heroica para expulsar do coração e do pensamento dos povos os baixos sentimentos de odio e de morte contra o próximo.

Semeai a profusão nas almas inquietas a lembrança de que a vida terrena é apenas uma preparação para a eterna, através do púlpito de Jesus, que foi unicamente AMOR.

Ensinai que cada gota de sangue do Redentor era uma sementeira de fraternidade entre as raças que povoam o planeta: quando a gota de sangue dos Caíns é um oceano que submerge os filhos de um só Pai Divino.

Nunca como agora, applicando o progresso ao matadouro humano, em odio aos benefícios cotidianos da Revelação Cientifica, os grandes verdugos estão destinados a espisar amargamente as suas culpas.

Sois vós, portanto, os arautos do Consolador, os semeadores do AMOR, entre os beatricidas, desfaldando o immaculado vexillo de Cristo nos campos da morte.

E tambem os escarnecidos, perseguidos e vilipendiados, quais obstaculos a consumação do maior drama dos séculos, ficai de pé para defender o "NÃO MATARÁS" que, desde Moisés e o Cristo, grita para todos os cantos da Terra, como Vontade Divina.

Anai e perdoai...

Era, durante o decenio percorrido, mostrado ao povo que o espiritismo não era tão feio como o pintavam seus adversarios, mas uma doutrina de tolerancia por excelencia e que procura por todos os meios conclarar os homens num único sentimento de paz e amor, para o seu progresso moral e espiritual. Nenhum outro argumento existe que possa plantar o do Espiritismo, que vem repetir quotidianamente os ensinamentos de Jesus, na sua essencia purificadora.

A Nova Era ufana-se de vencer mais esta etapa e de haver sabido cumprir o seu dever, tal como lhe impôs o seu progra-

ma. Soube, através dos seus dirigentes e de seus brilhantes colaboradores, que formam uma pleiade de homens ilustres, compreender e cumprir com exatidão os árduos deveres de imprensa, notadamente de imprensa espiritista, que tem sempre como lema a Verdade, o Amor e a Justiça.

A força do grandioso invento do notavel genio de Gutenberg não está na sugestão, na mentira, no anonimato, na mistificação, mas na Verdade, na Instrução do povo, nos argumentos logicos que apresenta, na lealdade.

Esta folha, embora seja um pequeno periodico sertanejo,

não se desmereceu no conceito dos seus leitores e assinantes e nem no dos homens de outros credos religiosos, felizmente, porque não agasalhou em suas colunas o anonimato, a mentira, a miseria, enfim que, desgraçadamente avassalou a "grande imprensa" do mundo, por interesses puramente materiais, divorciada como se acha do grande preceito da etica jornalística.

A imprensa mercenaria, fugindo da finalidade do invento do imortal sábio, muita vez recebe e agasalha, com satisfação, alicantinas traçoceiras de um espirito atrazado, que aponta ao público um individuo

inocente como o mais vil criminoso.

Esquecem-se essa imprensa e esses pobres ignorantes' que as victorias da infancia são como as seduções da poeira, quando pelo vento levada ás nuvens em espirais, deslumbra, como o ouro, aos raios do Sol; mas que, depois, pela lei da queda dos corpos, desce, desce muito, até voltar á terra, para ser eternamente pó...

Evaristo da Veiga, uma admiravel cerebração do jornalismo brasileiro, traçou, com sua indiscutivel autoridade, estes preceitos que valem como um código de etica jornalística e que desejaría ver cumpridos por todos os profissionais da imprensa:

"Respeitem-se a lei sem ficção, ou subterfugios de chicaneria; respeitem-se os cidadãos para que haja tranquilidade e confiança; sirvam os jornais de instruir e não de ofender e perturbar; estendam os escritores um manto de silencio sobre todas as contestações pueris e indecentes, que tanto escandalizam e irritam os espiritos; argumentem, mas não insultem. Moderação nos escritos, verdade nas doutrinas; decencia no estilo, moral, mais moral, muita moral".

Eis como compreendo a imprensa e eis como devem proceder os jornalistas e escritores conscientes dos seus nobres deveres.

A Nova Era, sem falsa modestia, tem observado esses principios, durante todo esse longo labutar e é por isso mesmo que a sua tiragem tem crescido admiravelmente, extendendo-se por todo o paiz e até pelo estrangeiro, tornando-se cada vez mais querida, admirada e disputada entre os homens que têm sede de saber.

Tendo deixado a sua redação, posso hoje, com liberdade, sem tezer elogios á minha humilde pessoa, que os não merece, deixar transparecer este meu sentir, que é tambem o sentir dos seus muitos assinantes e colaboradores.

Por tudo isso, e por traduzir a aniversariante as nossas aspirações espiritistas, para a implantação da Boa Nova do Cristo de Deus, entre os homens, registro, com viva satisfação, o seu décimo ano de vida, rogando a Deus que derrame sobre todos os filhos da Terra a sua santa Paz e a sua benção.

A José Marques Garcia, esse varão forte e destemido, que, como poucos, tem sabido cumprir seus deveres cristãos, na prática do Bem ao próximo e que dirige com desusada sensatez os destinos desta brilhante folha, meus sinceros parabens e meu abraço de amigo e confrade admirador.

O Sacramento do corpo e do sangue de Jesus Cristo

(Traduzido por Seggie, do III Volume de "The life beyond the veil", recebido pelo médium Rev. G. Vale Owen)

Contentai-vos, meu irmão, em escrever o que somos capazes de fazer passar pelo vosso cérebro, sem questionar quanto às nossas afirmações.

A vossa atenção ao nosso dilado facilitará a exposição dos assuntos transcendentes que representam o objetivo das nossas palestras e afastam a possibilidade da invasão de elementos estranhos às nossas atividades neste instante.

Para a realização de semelhante trabalho temos necessidade de um longo preparo e, por isso, estamos organizando as vossas possibilidades sem que tivéssemos disso conhecimento, muito antes de saberdes a nossa intenção, por intermédio da nossa amiga Kathleen.

Falaremos, nesta noite, sobre os grandes símbolos do Corpo e do Sangue de Jesus Cristo, reunidos pela Igreja no Sacramento da Eucaristia, símbolos esses que deveriam merecer mais atenção por parte de quantos, no seio da Igreja, se afirmam como seguidores dos preceitos cristãos.

Falamos, primeiramente, sobre as origens da sua instituição.

No que se refere às tradições evangélicas, bem sabeis que a sua grande maioria não foi devidamente registrada pelos escritores do tempo e mais ainda que as tradições escritas, em grande número, se encontram afastadas do conhecimento geral. Sabeis ainda que os relatos dos evangelistas, embora combinando-se mutuamente nos seus pontos essenciais, não são dados nos seus detalhes, mas na vida dos espaços, possuimos todos esses elementos ao alcance do nosso estudo, podendo, assim, ajuizar sobre as necessidades de quantos tomam o Divino Mestre, como o seu modelo supremo.

Antes das horas amargas do Calvário, conhecendo Jesus que se achava prestes o fim da sua permanência sobre a Terra, reuniu os doze companheiros na ceia simbólica e lhes ofereceu o vinho como expressão do seu sangue e o pão como a expressão do seu corpo; para que todos eles participassem da Vida Eterna de que a misericórdia era a fonte inexgotável. Claro está que aí reside o símbolo divino da sua doutrina de amor, de tolerância, de fraternidade e de perdão que, em todos os tempos, prodigalizará a glória da vida espiritual, a quantos a compreenderem e a puzerem em prática.

Para explicar ainda quanto á comunhão do cristão com o Senhor, devo reputar-me ao nosso ensinamento anterior sobre o "modus" de nossas comunicações, encarecendo aos vossos olhos aquela mesma sensibilidade do espírito de vida que banha todas as cousas do universo. Por intermédio desse elemento, o Jardineiro Divino está em perene contato com todos os corações cultivados pelo seu infinito amor. A menor perturbação na corrente harmoniosa dessas vibrações causará na sua fonte sagrada um efeito, provocando uma resposta imediata. Desejavamos suprir a deficiência das palavras terrestres com a maior clareza possível em nossas explicações nesse sentido, mas na impossibilidade de alcançarmos semelhante desideratum, devemos estar satisfeitos com a possibilidade de estudarmos conjuntamente esses problemas. Essa corrente de força vital que banha o universo provém do Pai, é absorvida pelo Cristo que satura todos os seus elementos com as bençãos do seu amor e é projetada, em ondas contínuas e

radiantes, na direção dos limites do seu Reino. As orações emitidas pelas assembleias cristãs, reunidas em nome do Senhor, cujos primórdios foram edificadas nos tempos apostólicos, estabelecem correntes de vida em comunicação com o Divino Mestre, retornando ao seu ponto de partida saturadas dos eflúvios divinos do seu infinito amor.

Convém notar que se a igreja substituiu as reuniões simples dos discípulos do Cristo, com o sacrifício da missa, criando um simbolismo especial sobre as afirmações do Mestre junto aos seus colaboradores na última ceia, é preciso esclarecer que "o corpo e o sangue" de Jesus representam a expressão de sua doutrina de fraternidade e de amor, de cuja compreensão advirá para o homem de todos os tempos os frutos abençoados e eternos da vida espiritual e que as vibrações de vida da sua misericórdia se irradiarão, de fato, sobre todos aqueles que se reunirem, sinceramente em seu nome, independentemente de organizações e de grupos doutrinários. Nesses atos de profunda significação espiritual, o que se requer é a maior sinceridade do coração humilde e reconhecido da creatura, a fim de que as bençãos de Jesus possam florescer na alma do crente. Essas bençãos do Mestre Divino não só fazem brotar clarezas novas na consciência das criaturas, mas atingem igualmente o seu mundo físico, regenerando a sua vitalidade, facilitando a eclosão de sentimentos dignificadores, intensificando a saúde, a fortaleza e o poder individuais.

Desejamos explicar, mais detalhadamente, sobre o domínio dessas vibrações sagradas, mas não possuímos elementos para transmitir-vos certos conhecimentos com respeito a esse magno assunto que se projeta, muito além das esferas onde os vossos vocabu-

Fábrica de Sombrinhas, Guard-chuvas e cintos

Arie e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concernente ao ramo

Especialista em concertos de bolsas e cintos para senhoras, pastas escolares, etc.

Rua do Comercio, 683
Franca

los terrestres são recordados como elementos de expressão.

Mas fica assim explicado que o corpo e o sangue de Jesus Cristo, segundo o legado dos ensinamentos evangélicos, constituem o símbolo da lição do Salvador e todos aqueles que comungarem sinceramente com o seu espírito de piedade, de renúncia e de sacrifício, serão os continuadores abençoados da sua obra na Terra e os herdeiros legítimos da sua sabedoria e do seu amor.

Considerando a necessidade do simbolismo para as exposições de sua doutrina de redenção, recorrendo muitas vezes aos seus parabolas para os seus ensinamentos, Jesus se valeu da figura do pão e do vinho da última ceia, tornando-os num símbolo sagrado de sua presença nas futuras assembleias cristãs, com o intuito evidente de se fazer compreendido no futuro, quando os homens, nos caminhos da sua ascensão ao conhecimento espiritual, pudessem dispensar as roupagens da letra, permanecendo com as essências luminosas do espírito. Enquanto a mentalidade geral não estivesse preparada para o vôo livre no terreno sagrado da compreensão e da crença, o pão e o vinho constituiriam o "médium" ou o símbolo da sua presença, em todas as reuniões dos seus seguidores.

Considerando, portanto, esse assunto, nos tempos modernos, temos de reconhecer que não somente os padres sinceros e conscientes da sua missão apostólica junto das almas, recebem as bençãos do Senhor, em vista de conservarem a feição material do sacramento da eucaristia, mas todos aqueles que sintam em seus corações a grandesa do cristianismo perfeito, e que procuram aplicar na vida comum os seus abençoados ensinamentos. Esses espíritos encarnados que procuram, de fato, entender e praticar a lição grandiosa e divina do Mestre, sentem, desde a vida material, no âmago do seu peito, o pulsar sereno e seguro do coração magnânimo do Senhor, aprendendo a eliminar todas as fraquezas, a elevar o nível das suas virtudes, a lutar dignamente nas provas redentoras da vida terrestre, suportando a dor serenamente e retirando dos sofrimentos todos os benefícios. Esses aprenderam a encontrar o amparo de Jesus, no santuário de sua vida interior e conscientes de que os seus apelos não ficarão sem resposta, em face da misericórdia do nosso Pai, tomam o Cristo por modelo, transformando as suas existências em apostolados de trabalho e renúncia pelos seus irmãos, preparando-se para o mundo maior, nos planos espirituais, onde, com os seus esforços, prosseguirão os seus labores pela mais santa das causas.

Casa á venda

vende-se uma á rua Major Claudiano, 1612, com 8 cômodos e 1 alpendre, forrados, de construção recente e com todas as instalações sanitárias, rádio e luz. Vasto terreno plantado com frutas de qualidade.

Vêr e tratar no endereço acima ou á rua C. Sales, 929-

Qual é a duração de uma religião? Dificil resposta! Quando o Espiritismo conseguirá modificar a humanidade? Conseguir-lo-ha, sem dúvida, mas só Deus sabe em que prazo.

Mas, graças ao auxílio do Alto, vai ele, aos poucos, decifrando a esfinge, prestes, quem sabe, a se rolar no abismo, como rolaram todas as Igrejas. Os tempos são chegados. A transição profunda pela qual vai passando o mundo é por demais sintomática e só os cegos não vêm que o desmoronamento do Idolo toca a seu fim.

Conta Renan, que, na Igreja de sua terra natal, reunia-se o povo, a meia-noite, no dia de S. Ivo e o Santo estendia os braços para abençoá-lo. Mas, se houvesse ali algum que duvidasse, erguendo os olhos para verificar o milagre, o Santo se ofendia do ato e não se movia e por esta causa paralisava a benção. (Recordações da infância).

A humanidade hoje ergue os olhos para verificar! E vê incertezas, dúvidas, descren-

Evolução religiosa e as Igrejas

Teófilo Siqueira

ça geral, e os santos não erguem os braços...

A Terceira Revelação, na pista da Verdade, pois não pode haver nada mais agradável a Deus do que a procura da Verdade, com zelo e inteligência, segue o velho filete, sem perde-lo, e, surda aos gritos do insulto, que surgem á margem, vai atingindo as altas regiões da luz, indiferente ás escolas, ou opiniões. É como aquele pequenino gremio apostólico, o número vai crescendo, crescendo, até dominar por completo as consciências, enquanto não se enquistra, igualmente, em Igreja, o Espiritismo, não se petrificar no seu dogmatismo intrasigente, personalissimo, da sua verdade.

No dia em que essa doutrina se assentar sobre a pedra e em dos seus dogmas "Igrejificados", passará enfão de perseguida a perseguidora, porque o sublime file-

te ter-se-á velado, escondido sob o espesso tapete profissional á medida pelos profissionais da fé.

Mas a Revelação continuará a sua marcha ascensional, porque "não temos aqui cidade de permanente, mas buscamos a futura", no dizer do grande Apostolo.

O problema fundamental do homem, hoje como ontem, é moral ou religioso propriamente dito, e, por isso, ha mais perigo em ocultar a verdade, quando do seu tempo, do que fazer a conhecida. Querer guarda-la para si, velando a sob feições, é concorrer para a deseducação do povo.

Não dogmatizemos, pois. Não ha infalibilidade absoluta, seja de homem, seja de Igreja. O Apostolo das gentes já dizia: "Deus é veraz e todo homem falaz". (Rom. III, 4).

É o catolicismo romano o principal responsável pela

"anarquia" mental que transborda da anfora cristã. O seu "cristianismo" caricato, colheria fatalmente o resultado alcançado: cismas, lutas religiosas e finalmente o MATERIALISMO puro que aí está.

"Esse culto aos mortos (entre outras coisas), o dia de finados e, como coroaento o juizo final, em que cada um retomará o velho corpo, tudo isso não é, evidentemente, puro materialismo, como frisou um filosofo hindú, que ha pouco nos visitou?"

Esse exagerado culto da forma não é dar prioridade á materia em detrimento do espirito?

Esse "cristianismo" falthou fragorosamente; falthou na Igreja, falthou na familia e falthou no individuo. Nada lhe adiantará a finalidade, a procura á mão fortes das instituições politicas. Ao contrario, apressar-lhe á o fim mo-

ral, já tão aniquilado.

A sua contração aos ensinados do Divino Mestre, desde os primeiros séculos, fez afastar de si, da ortodoxia impenitente, os bons espiritos, que por sua vez iam inspirar, naqueles tempos, os designados com o nome de "heresiarcas". E essa "heresia" era, não raro, puras inspirações que interpretavam o Evangelho com tanta clareza, tanta simplicidade, que a Igreja já não podia tolerar, sob pena de prejudicar aos seus materiais interesses...

A escola de Alexandria, os neo-platonicos, com Orígenes, devoravam-se cada vez mais dos chefes do ortodoxismo ultramontano, já se aglomerando em Roma.

O neo-platonismo essa um obstáculo á casta sacerdotal, á sua autoridade, pois o homem, resgatando-se a si mesmo, de suas faltas, dispensava o padre (do latim pater ou pai): "E a ninguém chamem pai vosso sobre a Terra" — Mat. XXIII, 9). (Cont.)

Assine «A Nova Era»

A Mensagem Cristã

Para resolverem os problemas da sua vida, as suas angústias e inquietações morais, andam os homens à busca das mais variadas soluções, sem que muitas vezes consigam descobrir o remédio, o que afinal tão fácil lhes seria, si soubessem lêr como deviam as páginas do Evangelho de Jesus.

Já não é a primeira vez que muitas almas fartas de errarem desconsoadas através de todas as teorias e filosofias da ciência humana, depois de muito a si próprias terem perguntado a melhor maneira de satisfazerem a sua sede de ideal e a perfeição da sua alma, se encontram de um momento para outro como que encantadas e arrebatadas pela beleza e pelo fulgor dos ensinamentos evangélicos, que quasi insensivelmente foram o bastante para as fazer mudar de rumo e dar a sua vida, daí para o futuro, uma orientação sólida e definitiva, em que as dúvidas se aclararam e as hesitações deixaram de existir.

É assim, sempre que a palavra divina ecoa aos ouvidos daqueles que ávidos procuram o remédio para os seus males, para os seus sofrimentos morais mais pungentes. Tão simples, tão clara e tão verdadeira si lhes revela depois a estrada por onde de futuro têm de encaminhar-se, que só se admiram e só lastimam como tão tarde a descobriram.

É que, com efeito, só os preceitos do Evangelho podem elevar os homens ao mais alto grau de felicidade de que são suscetíveis, pois que só eles explicam a razão de ser da vida humana, de tal maneira que afastando-se os homens desses preceitos, cometem uma falta que lhes acarreta depois os maiores dissabores e os maiores erros.

Não somos senhores da nossa vida, nem devemos viver para extrair dessa mesma vida a maior soma de prazer, como a muitos erroneamente se lhes figura. É uma crença insensata, essa. Por isso, quando sofremos ou nos sentimos mal dispostos, devemos ver nisso a consequência fatal da nossa posição de operários que se recusam a obedecer ás ordens do senhor.

É no Evangelho que se encontra expressa a vontade do Pai e é lá que temos que devemos procurar primeiro que tudo o Reino de Deus e a Sua justiça e que todas as demais coisas nos seriam dadas por acréscimo.

Por isso, não devemos pensar somente em nós, mas esforçarmo-nos por viver para os outros e trata-los sempre com amor, usando sempre para com o nosso próximo do perdão e da caridade, pondo na prática aquelas palavras de

Realizam-se, nos dias que correm, as profecias do Divino Mestre. As tribulações ferem, de ha muito, a humanidade terrena, e agora, até mesmo aqueles que se empenham na luta contra as trevas da ignorância que infelicitam o mundo. Os inimigos da Fraternidade ameaçam esmagar o Ideal Cristão, ora negando redondamente a sua grandeza incompreendida, ora desnaturando-o para torná-lo instrumento de vinganças e opressões. Desassociação, traições, peste, fome, guerra. Eis o quadro tenebroso, que representa o mundo.

O vandalismo dos poderosos cheios de ambição e vinditas, cinicamente, vai espalhando trevas sobre a Terra, mergulhando-a na escuridão do crime, arrancando nos corações sofredores o pouco de paz que ainda lhes restava, crestando nas consciências o ideal de fraternidade que deve unir a todos os filhos de Deus. Mas... tudo isso é necessário infelizmente. A humanidade está divorciada de Deus, porque aqueles que a veem dirigindo ha muitos séculos, desvirtuaram tão profundamente as infinitas justiça e bondade do Criador, que hoje, cega, ignorante da sua grandiosa finalidade, rolou no abismo sem fim do materialismo. Será, por isso, dentro mesmo de um sofrimento que nos depure das nossas mazelas morais que havemos de colher as proveitosas lições indispensáveis ao nosso aprendizado aqui neste belo planeta de depurações.

So o homem pudesse e quizesse desprezar os seus preconceitos de raça e categoria social; si o homem alliasse do seu coração o orgulho e o egoísmo que o aviltam; si os homens crêsem que são todos filhos de um mesmo Criador e amas-

Jesus, em que Ele nos adverte de que não devemos perdoar só sete vezes, mas setenta vezes sete vezes, isto é, sempre, e que, por outro lado, não devemos ver o arguetiro no olho do próximo, enquanto que não reparamos na trave que em nossa vista existe.

Devemos estudar e lembrar-nos muitas vezes daquela parábola dos vinhateiros, que nos adverte que a vinha que cultivamos nos não pertence a nós, mas, sim, ao Senhor da Vinha, para Ele devendo ser, portanto, o nosso trabalho e os nossos pensamentos.

Não devemos menosprezar os emissários do Senhor, como fizeram os vinhateiros, que esautecendo o amo, assassinaram os Seus emissários.

Essa é que é a maior das loucuras. Aceitemos a palavra do Evangelho e estabeleça-

CORAGEM!

sem a fraternidade; si o homem tomasse, afinal, por seu único modelo o sublime Filho de Maria, compreendido á luz do espirito e da verdade, — todos os povos viviam trabalhando dentro de uma paz imperturbavel, contribuindo para que todas as pátrias se amassem mutuamente. Estariam proscritas as guerras hediondas.

O bem-estar dos povos dar-lhes-lia a perfeita alegria de viver. A sabedoria iluminaria todas as mentes e o amor santificaria todos os corações!

Utopia? Para os infelizes que não crêem em Deus, sim; mas, para nós espirítistas, que temos absoluta certeza da nossa finalidade gloriosa, — não! Não é utopia crêr-se que

A NOVA ERA

APRESENTANDO este número de aniversário, A Nova Era, congratula-se com todos os seus assinantes, colaboradores e leitores em geral e cumpre o grato dever de agradecer-lhes penhoradamente esse apoio que remonta a um decênio e sem o qual não poderia prosseguir na sua faizna de projetar a luz dos seus princípios na mais longínqua cidade onde semaneamente o leitor bondoso a espera. Mas ciente da continuidade desse apoio que se traduz numa palavra amiga de encorajamento ou num auxilio material, ela sente-se muitíssimo disposta a iniciar amanhã um novo anno, no decorrer do qual promete oferecer aos confrades leitores em geral, motivos do mais franco contentamento, decorrente das inovações que tenciona levar a efeito, procurando levar-se até onde se reconheça um emprego máximo de esforço e boa vontade em bom servir no sentido mais profundo da sua razão de ser.



Um extranho caso de reencarnação

O desconcertante enigma de uma jovem Inglesa, que na inconsciência do sono hipnótico, revela segredos da velha civilização egípcia

Se no domínio do psiquismo os mistérios e as surpresas são uma regra geral, o caso desconcertante pela sua originalidade da jovem de Black Pool confirma inteiramente esta regra. Fenômeno único de reencarnação, o enigma dessa bela moça ainda não pode ser desvendado e continúa a desafiar a argucia dos sábios mais illustres. Pensem os leitores nesse extranho, miraculoso e fascinante misterio que é o de uma rapariga moderna que subitamente adquire a expressão de uma dançarina egípcia e revela á ciência contemporânea a pronuncia da lingua dos faraos e os costumes da vida quotidiana

a felicidade eterna nos aguarda. Sim, seremos felizes um dia, quando formos realmente bons. Entretanto, cumpre revigorar a nossa coragem de crentes sinceros nos postulados que iluminam os nossos ideais espirítistas.

Espirítista, sim, porque dizer—espirítista—é dizer—cristão—no primitivo conceito deste termo. É preciso que estejamos todos unidos pelos laços espirituais que nos confraternizam, para que possamos, agora, na hora amarga que parece avieilhar-se, dar o exemplo, dignificante de crentes sinceros discípulos do Cristo, esquecendo ofensa, perdoando perseguições e orando a Deus para que os nossos possíveis antagonistas sejam melhor orientados moralmente.

Unamo-nos todos, quer na paz do mundo como nas tribulações que nos fustiguem, não para uma insensata revolta que nos atrairá no abismo do crime, mas para uma corajosa denuncia de nós mesmos, afim de que permaneça intangível a fé robusta que nos confere a nossa indestrutível liberdade de consciência, esse dom inalienável pela violência de quem quer que seja, dom glorioso que Deus nos deu. Tenhamos pois, coragem. Mantenhámo-nos sempre vivo o fogo sagrado dos nossos ideais de paz, trabalho, luz, amor, fraternidade, e Deus conceder-nos ha dias mais risonhos de felicidade, e assim também poderemos levar nos nossos semelhantes em desespero o conforto espiritual que lhes falte.

Espirítista! Estejamos unidos. Permeancemos fieis á nossa perseverança no Bem para que sejamos salvos e possamos ajudar até mesmo aqueles que nos odeiam.

Odilon Ferreira

ma tendencia a levantar o véo dos misterios do Além, absolutamente sem inclinação para as reflexões filosoficas. Não possuía tambem dotes artisticos nem era particularmente sensível, na aparência. Jamais se entregára ao estudo das ciências mortas, nem mesmo á historia ou á arqueologia. Em suma, o tipo da moça moderna anglosaxonia, sem preocupações metapsiquicas.

Ora, esta mesma pessoa interessa vivamente neste momento os grandes sábios da Inglaterra que espantados, perguntam entre si, si não estão diante de um vasto embuste, ou si esta creatura singular possui realmente nas profundezas de seu espirito a chave do passado.

Ha cinco annos exactamente, ela caía de súbito doente. Nervalgias faciaes faziam-na soffrer atrozmente. Diante da impotencia dos productos pharmaceuticos, a enferma dirigiu-se a uma amiga que lhe aconselhou consultar o Dr. P. H. Wood, bom homem que occupa ao mesmo tempo o lugar de organista na catedral de Black Pool, pequena cidade inglesa do Lancster, no litoral do mar de Irlanda.

Este homem que recebeu, segundo parece, o dom de aliviar o próximo com um perfeito desinteresse, pelo magnetismo, acolheu a doente com a sua benevolencia costumeira. E as sessões começaram em seu gabinete de trabalho, no seguindo andar da sua residencia, edificio de arquitetura bastante severa, de paredes de tijolos vermelhos revestidos de era.

Revelações perturbadoras

Aos primeiros passes que o eminente doutor ensaiou sobre sua paciente, revelou-se como um temperamento extraordinario o desse ser que caía em transe profundos, dos quais voltava lentamente, como aturdida e encantada por uma longa viagem através de regiões desconhecidas.

Pouco depois, a surpresa e a curiosidade do doutor Wood deviam ser mesmo prodigiosamente estimuladas por um facto absolutamente novo e para ele inexplicavel. A doente falava em seu sonho. A principio foram frases, depois longos discursos em linguagem que não tinha nenhuma semelhança com qualquer idioma vivo. Em vão o medico consultou livros, esforçou-se para achar a fonte dessa incompreensivel alocação. Inútil dizer que a enigmática doente, como boa inglesa, não sabia nenhuma lingua estrangeira e em estado de consciencia não podia repetir as frases misteriosas que pronunciava durante o transe.

Uma tarde, na hora do crepusculo, a rapariga, que aliás sentia uma real melhoria com o tratamento do doutor Wood apenas acabava de adormecer, levantou-se do divan, de palpebras cerradas, deu algumas voltas em torno da sala, de braços levantados, murmuran-

mo-la bem firmemente no nosso coração, pois que, fazendo-o, daremos testemunho de que a mensagem de Cristo é, como no principio dissemos, a maior e a única garantia da nossa paz, da felicidade e da salvação.

L. T.

Dr. Alberto Costa

Tratamento clínico e cirurgico das molestias dos OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA E BOCCA
ELETRICIDADE MÉDICA
FONE, 123

Rua Major Claudiano N. 808

FRANCA

15-11-37

Dr. JONAS D. RIBEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

ALTA E PEQUENA CIRURGIA

Operações no estômago, vesícula biliar, rins, bexiga e toda e qualquer cirurgia abdominal e ginecologia

Consultório e residencia:

Travessa da Maçonaria n. 2 — FRANCA

16-7

Escola de Corte e Costura "JEANNE D'ARC"

MARIA BARINI comunica aos interessados que abriu à Rua Couto Magalhães n. 612, nesta cidade, uma escola de CORTE E COSTURA, que se acha devidamente registrada na Superintendencia da Educação Profissional de São Paulo.

Aceita alunas para CORTE E COSTURA, pelos métodos mais modernos, entregando no fim do curso o respectivo diploma, reconhecido oficialmente

15-11-37

do com os lábios semi-cerrados uma curiosa melopéia, qualquer coisa como um hino religioso... Seu corpo, ao mesmo tempo, ensaiava uma dança de movimentos amplos e hieráticos, absolutamente semelhantes aos das dançarinas sagradas que se vê esculpidas nos frisos do templo de Karnak, às margens do Nilo, e que fazem viajantes e turistas remontar pela imaginação até a longínqua era dos faraós.

Perturbado o Dr. Wood interrompeu a sua paciente, ao despertar.

— Nunca tivera o desejo de ser dançarina clássica? Nunca aprendera esses passos solenes e graves?

— Jamais! — foi a resposta, — o jazz era a única musica que ela tolerava: suas danças eram o fox, o tango, as rumbas...

O Egito revelado

Era necessario esclarecer este misterio. E o doutor Wood abriu-se com o seu velho amigo e colega, o professor Howard Hume, que pontificava em uma cadeira de egptologia em Londres. O sábio, aproveitando alguns dias de férias, instalou-se na residencia do médico-organista e os dois homens tiveram assim bastante tempo para examinar a fundo a interessante questão.

Ora, o estupor dos dois sábios devia redobrar quando, tendo colocado um lapis e algumas folhas de papel nas mãos da enferma, esta, em pleno sono cataleptico, desenhou ou melhor traçou, um após outro, em ordem perfeita, hieroglíficos exatamente conformes os que serviram ao francês Champollion para descobrir, ha um século precisamente no momento em que Napoleão voltava de sua campanha do Egito, a chave da escrita adotada no tempo dos faraós!

O professor Hume compreendeu imediatamente toda a importancia do fenómeno e assegura que através as conyexões medicínicas da jovem inglesa, lhe foi possível redigir um dicionario da antiga lingua egípcia, muito mais rico que todos os que até hoje são conhecidos, acrescentando ainda a prodigiosa "trouvaile" de cada palavra ser acompanhada de sinais que permitem a sua pronuncia exata.

As conversações proseguiram assim durante cinco anos e o previdente professor não esqueceu de registra-las em discos para utilidade de seus colegas e alunos. Isto, ao mesmo tempo que publicava um livro intitulado: **O Egito revelado**, que neste momento faz furor na Inglaterra. A heroína de tão extraviante historia exigiu entretanto que seu nome fosse conservado em segredo, para evitar qualquer publicidade escandalosa em torno de sua pessoa, reserva que tem sido

escrupulosamente observada.

Graças a essa inesperada interprete, foi possível decifrar-se assim cerca de mil frases entre todas as pronunciadas pela jovem, particularmente as que se relacionavam aos ritos sagrados.

Durante seu sono magnetico, Miss Enigma comunica, segundo parece, com a alma de Nona, princesa-babilonica, esposa do faraó Amenofis III. Sua primeira existencia remonta portanto a esta época. Ela era dançarina síria e a mulher do faraó a tomara sob sua proteção. Apenas, victimas ambas de uma intriga palaciana, tinham sido mortas, afogadas nas águas sagradas do Nilo.

O eterno problema

O professor Wood sustenta aliás que a antiga escritura egípcia será lida, de agora por diante, com a maior facilidade e pronunciada corretamente. Diante de uma tal revelação, somos levados a crer — afirma o médico — não somente na sobrevivencia da alma, mas tambem que a nossa personalidade permanece imutavel através os tempos.

Este caso perturbador vem pouco depois daquell'outro de Malene Godard Jovem canadense, pertencente a uma velha familia franceza emigrada para a America. Esta mulher decidiu, não ha muito tempo, visitar pela primeira vez a França e mais particularmente a Normandia, berço de seus antepassados.

Desembarcando em Saint-Pair-sur-Mer, sosinha e sem guia, ela se encontrou na região como se já tivesse vivido ali. Sua admiração devia crescer quando dirigindo-se á localidade de Kairon, ponde descrever esta aldeia como era em 1780. Suas afirmações sorprendentes foram recolhidas pelo presidente da Sociedade regional de pesquisas archeologicas, que justamente encerrar um livro sobre Kairon na época presumida em que a jovem mulher a teria morado. E a descrição feita por esta coincide em todos os pontos com os trabalhos do sábio normando. Não ha dúvida: que esta senhora viveu em Kairon ha mais de um século.

"Fantasia... esforço de imaginação", dirão talvez alguns leitores. Mas, quantas vezes nos encontramos pela primeira vez em certos lugares temos a impressão de já os conhecer de longa data?

Eterno problema o da sobrevivencia e que o fenómeno de Miss Enigma coloca no primeiro plano da atualidade. Misterio profundo da personalidade, que transpõe todas as barreiras e limitações mergulha na noite obscura inacessível á intelligencia humana.

Do "Diário de São Paulo"

Assine «A Nova Era»

Surge et' ambula

Colocaram o paralitico estendido sobre a cama, diante de Jesus. A multidão olegava de curiosidade, duvidando do prestígio da operação que ia maravilhar, mais uma vez, o povo da Galileia.

Como seria possível imprimir movimento a musculos inertes durante tanto tempo? Como reanimar no quasi cadaver a centelha da vida prestes a se apagar para sempre? Ninguém atinava com as razões do esperado acontecimento. Mas o Mestre recolhia-se em oração, voltando os olhos límpidos á doçura do céu da Palestina.

Solene instante em que, no plano invisível, dava-se a comunhão da alma do profeta com o inefável pensamento do Divino Sêr!

As forças ocultas invocadas, desciam sobre a aureolada frente do Evangelizador.

E os flúidos radiantes vinham em feixes concentrar-se nas mãos dispensadoras de bençãos e de graças aos torturados da raça de Israel.

Súbito, aquela mesma voz que convertera a pecadora, que possuía acentos tão imperativos ao ponto de dominar as vagas em revolta e fizera mover de assombro aos sábios da sinagoga, pronunciou a ordem misericordiosa: levante e caminha.

Foi como um grande clarão rasgando a noite da incredulidade que em torno se adensava.

E logo o enfermo se agitou no leito; cobraram força os membros lassos e todo o corpo alquebrado rejuvenesceu.

Homens que sofreis de moral paralisia, apelai igualmente para o Cristo, Senhor da compaixão, fazei-vos trans-

SEMANALMENTE...

1 2 3 4 5 6 7 8

1 Comuniquou-nos ainda haver constituído nova Diretoria o Centro "Camilo Flammarion", de Mirasolandia. Compõe-se dos seguintes membros: Presidente, João Yaz Pinto; Secretário, João Fernandes da Silva; Tesoureiro, Vicente Banhat; Diretor de Doutrina, Angelo Beloni; Procurador, Henrique Diniz; Fiscais: José Francisco Teixeira e Antonio Balmato; Bibliotecario, Sebastião Rodrigues da Silva; e Zeladora, D. Maria Beloni.

2 CONSTITUIU acontecimento de larga projeção em todo o Interior do Estado a magnifica comemoração do 12º aniversário do Rádio Clube Hertz de Franca, no dia 8 deste.

A tradicional e querida emissora francana, mandando vir a aquela pleiade de artistas do Rio e São Paulo realizou uma festa radiofônica jamais vista pela nossa cidade. Nome dos mais destacados no "broadcasting" nacional emprestaram-lhe o seu brilho, inclusive a estrela cinematográfica, Heloisa Helena. Nunca se viu tanta affluencia de povo como a dos festivais realizados no Teatro Santa Maria, respectivamente a 8 e a 9 do corrente. O baile oferecido pela Bolsa do Estudante foi outra esplendida realidade. As comemorações nos estúdios da PRB 5 foram outros sucessos marcantes. Os artistas do Rio e S. Paulo não cansaram-se de aplaudir a esplendida atual instalação do Rádio Hertz, equiparadas agora á das melhores emissoras. E a realização de que a Franca pôde muito justamente se orgulhar. A "Nova Era" que não esqueceu na véspera do acontecimento, neste ensejo

portar com a energia da fé perto de Seu amor, incessantemente vigilante e tambem ouvireis no fundo da consciéncia as palavras que restituem saúde e esperança aos desiludidos no mentiroso tumulto das promessas terrenas...

Viana de Carvalho

Do livro "Coloridos e Modulações"

"Certificado de Reservista"

3a. Categoria

É de real importancia para todo o cidadão o CERTIFICADO DE RESERVISTA.

Regularise sua situação militar obtendo o "certificado". Informações e mais detalhes com o senhor MARIO REIS.

A Diretoria do Nucleo Espirita

«Euripedes Barsanulfo»

Convida a todos os seus adetos para a assembléa geral a realizar em 28 de Novembro, corrente, ás 12 horas, em sua séde, para proceder a eleição da nova diretoria e tratar de mais assuntos de interesse do nucleo.

Jeriquara, 3/11/937, Pela Diretoria, José Pinheiro Filho 1º Secretário.

Uma reclamação á Prefeitura

UMA pequena falha prejudicial aos interesses e direitos dos municípios, necessita e pode facilmente ser reparada pelo sr. Prefeito.

É habito dos funcionarios encarregados da expedição dos talões de impostos prediais, deixarem de citar a rua e o número dos prédios, cujos impostos são pagos. Limitam-se a dizer a importancia paga.

E o contribuinte fica sem meios de provar o pagamento que fez

Aos srs. engenheiros e agrimensores

Vende-se 1 ótimo instrumento de medição de terras, do famoso fabricante «SAMOIRAG», em bom funcionamento

CARTAS E INFORMAÇÕES á rua Diogo Feijó, 570 — FRANCA Distrito da Estação

apresenta aos Diretores e auxiliares da PRB 5 os seus melhores votos da mais crescente prosperidade.

3 VISITOU-nos na semana transata, em companhia do sr. Jerônimo Guilherme, o dr. Santos Abreu, que assumiu á pouco o posto de delegado de policia da nossa cidade.

Em palestra que manteve conosco o dr. Santos Abreu fez algumas revelações do quanto pretende realizar entre nós na esfera policial e pediu-nos a nossa colaboração especial para a campanha que iniciou contra os menores, os quais estão terminantemente prohibidos de permanecer na rua depois das vinte e uma horas, quando não se fizerem acompanhar de pessoas responsáveis. Esta medida tem surtido os melhores resultados e esperamos que o dr. Santos Abreu continue a pôr em prática outras que visem o bem e a tranquillidade dos francanos. Nas providencias saneadoras onde caiba a nossa colaboração, pôde a actual autoridade do Município contar com os nossos préstimos.

4 ENGROSSANDO a coluna brilhante dos periodicos espiríticos acaba de aparecer mais uma bem feita folha, a Aliança editada na capital Bandeirante pela Aliança Esp. de Propaganda e Caridade. O novel mensario tem a Direção do sr. Sebastião M. Fonseca e por tudo quanto se propõe realizar, está fadado a vencer constituindo um baltuarte dos mais ardorosos na defesa dos principios comuns que nos animam. A "Nova Era" almeja-lhe longa vida.

5 ESTA! presentemente percorrendo o Triângulo, parte da Oeste e de Goiás, o nosso viajante sr. Lourenço Bianchi, para o qual pedimos a costumeira acolhida dos confrades em geral.

6 A CASA de Saúde Allan Kardec recebeu: do sr. Jacinto Jardim a importancia de um conto de réis por intenção de José Ramos e Maria Leite; da Casa Bancaria Higino Caleiro, quatrocentos mil réis por intenção de Valdomiro Azeredo e Martiniano Rosa. Agradece por nosso intermedio.

7 PARA preencher a vaga aberta com o falecimento do sauboso magistrado dr. João Francisco Cuba dos Santos, acaba de ser removido para esta comarca o dr. Trasilub Pinheiro Albuquerque, Juiz de Direito de Olimpia.

8 ESTEVE nesta cidade a banca de militares que presidiu ao exame do Tiro da Guerra 23, comandado pelo Tte. João Francisco de Barros.

A porcentagem das promoções, conforme tivemos conhecimento, justifica o esforço e a dedicação não só dos candidatos á reservistas como do seu instrutor.

Dr. Brenno L. Plama

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de culculos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750

(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

5-8-37

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos :-

Serviço bem acabado

Rua Campos Sales, 929

ESCRITORIO FORENSE

DIOCESIO DE PAULA E SILVA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Franca

Dr. J. Matias Vieira

Medico

Operador - Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SE-NHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 128000
" " " " 6 " 78000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha . . . \$900

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL - CIRURGIA - PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892

E. S. Paulo

Franca

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

LUZ

Energia Electrica

RADIO

Alem de funcionamento de serras - furadeiras - fornos - rebolos - bombas d'agua - e outros inumeros pequenos maquinarios

V. S. poderá ter em sua propriedade valorizando-a num momento!

Para mais informações consulte a

Agencia FORD

Praça N. S. da Conceição, 694

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Mediunicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catholicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espirito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO

O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$

Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenomenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenómenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisivel e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisivel br. 8\$ enc. 10\$

O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevidaencia do Ser br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diario cart. 3\$

O Espiritismo na infancia cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$

Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$

Preces e Explanções br. cd. 1\$ cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

Potencias Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES

Fátos Espiritas br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

Invito paladino dos ideais cristãos!
Luz Redentora que se derrama nos espíritos como um batismo do Espírito Santo, cu te saúdo, reverente, contemplando o azeite inextinguível de benefícios que tens prodigalizado aos teus leitores.

Dez anos de luta incessante na propagação feliz da Excelso Doutrina, que ha de regenerar o mundo!

Farei bendito que nos aclara o caminho da Felicidade, que Deus permitta possas sempre proseguir victoriosa na tua divina tarefa.

E aqueles que mourejam para tornar-te cada vez mais vibrante, resplendente de luz, o meu amplexo amigo com os votos de paz e felicidades.

Odilon J. Ferreira

MAIS UM PASSO!

Nas lides jornalísticas, consilite sempre motivo de interesse júbilo, o transcorrer de mais um ano de trabalho, que representa uma etapa conquistada no caminho traçado.

A "Nova Era" completa hoje um decênio de existencia fecunda a causa dos ideais de fraternidade, vetulando os ensinamentos cristãos a luz do espiritismo, com serenidade e tolerancia, distanciando-se sempre das contendas estereótipas onde se perdem as melhores disposições. Dez-anos de atividades inintermitidas, trabalhando sem cessar, vencendo obstaculos imprevistos e outros esperados, manteve-se, mesmo assim, sempre a altura do seu programa humanitário, difundindo em suas colunas a verdade Evangelica, elucidada em espirito e vida pela falange do Consolador, não faltando, de quando em

vez, a investida maldosa do espirito setarista, na intenção de frustrar ou dificultar a sua marcha.

Porem, todas as escabrosidades foram bastadas, em grau a persistencia do genio demolidor, anunciando a maneira e forte o sol radiante do futuro, trazendo no frontespicio o seu próprio nome, numma legenda promissora e cheia de esperanças: "NOVA ERA".

Pouco ou nada conheço relativamente ao labor daqueles que nas oficinas, entre rolos de papel e ruídos de máquinas, fabricantes e alertas, desempenham as lances jornalísticas, selecionando conceitos, amputando idéas contraproducentes e extemporaneas, dosando tudo a contento de todos. Gloriosa missão, certamente espinhosa, como todas as que visam o bem coletivo.

xxx

caram as suas atividades a serviço da nobre causa da fraternidade humana, divulgando em espirito a verdade os ensinamentos básicos do cristianismo.

Alinhavando estes rabiscos, na intenção de cooperar com a minha diminuta parcela de possibilidades, em prol do benemérito paladino, veículo de elevados ideais, faço votos pela continuação da sua existencia, prossequindo na pejeia a que se dedicara em boa hora, e que este pequeno avanço na sua trajetória seja seguido de outras fases mais tranquilas e constitutivas, caminhando a largos passos sempre em terreno firme, iluminando qual farol potente, a estrada do futuro.

A Nova Era, a minha obscura homenagem e franca solidariedade.

José Russo

O Caso Fox em face do Espiritismo

(do Rev. Dionísio Gonzalez do Fib. Preto)

A chama amarelada dos dogmas seculares, bruxoleia, presta a morrer.

Ha quem, desvalzado, tente a todo custo, aticando o morão da cardeia do passado, evilar que a páldia chama se estinga de uma vez.

O horizonte da Nova Era já se cobre de listões cor de rosa, e só mesmo os mergulhados na profunda noite do passado é que insistem na conservação dos dogmas, páldios clarões, que apenas conferem uns frouxos reflexos a crenga em ruína. O Sol que ilumina a Nova Era, e que já aponta no horizonte, clareando as vastidões e os cimos é incontestavelmente o Sol do Espiritismo. Só os passatros noturnos que se comprazem nas trevas, não leem o lhos para ver.

Ozimbório escuro do passado recebeu de longe em longe alguns clarões fulgurantes escassas e intervaladas, apenas pressentidas pelos iluminados.

O toque de clarim anunciador da nova alvorada deu o sinal de alarma, de uma maneira inesperada, em 1848, na pobre vila de Hydesville, nos Estados Unidos. Umaz família menuda, as irmãs Fox de Hydesville, foram surpreendidas, de súbito, por fenômenos de natureza mal assumbrada. Todas as noites, na casilha em que moravam, fenômenos insolitos de pancadas insistentes nas paredes, ruidos na frouxa, movimento de móveis, portas e janelas que se abriam e fechavam, com fragor eram ouvidos pelas aterrorizadas meninas.

O sombo oscilava sob frouxa involuntários pesadas e suas passadas em todos os membros Fox. Convencionou-se por unanimidade de abandonar as letas do alfabético qual não foi a surpresa por ver que eram intuições invisíveis que ditavam as letras formando frases e pensamentos. Um nome foi escolhido, Carlos Rosina. Fazia-se um amigo misterioso, az assassinado e atirado, az seus deopos, ha muitos anos. Uma postura e letas na ídem da própria casa, por instrução da entidade, naturalmente. Uma surpresa a decoreação no recinto indicado faz aparecer um enigmático macabro, um

esqueleto envolto em col e carvão, o que prova a intenção dos assassinos de, a todo custo, esconder os despojos da vítima. O espirito oferece os detalhes do crime, narrando por nomeadamente o seu fim trágico.

Estes fatos insistentes, como era natural, atraíram uma romaria de pessoas a casa da família Fox. Houve dia em que as sessões realizadas foram assistidas por cerca de quinhentas pessoas. Espíritos se manifestaram, filhos, irmãos, parentes, amigos, das presenças presentes, fornecendo os detalhes de sua identidade. O caso fazia grande repercussão e com isto uma série de desgostos e incômodos que esta ordem de fenômenos, numa época de fanatismo e ignorancia, havia por força de proporcionar aos membros da família Fox.

Não se pôde reparar aquelas pobres mocinhas como trapaceiras, forjadoras de mau gosto daquelas cenas *mediumisticas*. A família Fox era humilde, honrada, filial a Igreja Episcopal Metodista, cujos ritos frequentava com assiduidade.

Uma audácia precipitada e repentina não pôde libertá-la da incômoda influencia dos fenômenos, porque os espíritos acompanharam-na.

Atabalhoada por uma imprensa sensal e maliciosa, e atemorizada, as pobres meninas Fox perdiam saúde, rezos e tudo, só mesmo a insistência insustentável dos fenômenos podia levá-las a suportar tanto sofrimento e desgostos. Na missão que traziam de abrir os olhos do mundo, para a imortalidade, não puderam se exousar da via insistente e *importante* dos espíritos. Foi 1850 que se sublevaram a repúblicas sindicadas e observações que culminaram na casa de Constance Hill.

Aqueles espíritos, por sua

Nova Era conomora o seu decimo ano de vida, e laja a conticamento inche de justa satisfação não só os seus abnegados diretores, que tantos esforços tem empregado na difusão dos mais princípios cristãos, bem como aos inúmeros leitores que a tem distinguido com especial carinho.

A data de 10 de Novembro, é por isso festejada com alegria por todos os pessoal da redação e oficinas, e também pelos colaboradores que o do-

vez, se diziam agentes de um poder superior, no cumprimento de uma missão necessaria. Por parte de seus genas, as infatigáveis meninas Fox eram adestradas de sua grande missão recebendo em compensação o conforto de seus conselhos que as exortavam a paciência e resignação.

O que não passou pelo entendimento dos espiritistas e que o padre Dionísio Gonzalez de Fib. Preto vem esclarecer-lhes é que o Espiritismo foi fundado pelos Intellez, irmãs Fox, de Hydesville, numa má hora de alguma misficação e má frouxa.

O proprio Allan Kardec, o grande codificador da Doutrina, repete de sua paternidade que o Rev. Gonzalez autorga das irmãs Fox, "O Espiritismo é a frouxa revelação da lei de Deus, mas não tem a personalidade da hephona individualidade porque é frouxa do ensino dado, não por um homem sim pelos Espíritos, que em as vezes do corpo, em actos os pontos da terra, em conceito de uma multidão numerada de *heterodidactas*".

Justamente porque a frouxa que não dá autoridade se um homem, pe de toda a sua frouxa. Para os espiritistas as irmãs Fox para a lei do Rev. Gonzalez, *Revo* Senhor Jesus Cristo a *diverz* assisto. Não fosse a eloquentia ta-

magadora dos fatos e a imparcialidade da Historia. Aham o que pretende com isso S. Revo? Chegar a este desfecho muito a seu gosto: o Espiritismo não tem identidade moral, para imporse como crenga religiosa. Ora, estas imprecisões, na época de agora, não pegam mais.

Hoje em dia, com a imancipação dos espíritos, não mais escravos dos dogmas e do material. Hah estas afirmações, filhas lúgubras da contrafeição e da evidência, má se perdem todo o seu prestigio.

O Espiritismo muito no pezar dos seus adversarios, caminha triunfante para a victoria, não por valor dos seus adetos somente, mas, principalmente, por trazer nos seus ensinamentos a prova cocieira de que de é de origem divina, verdadeiro continuador do ensino puro de Jesus, sendo realmente o cumprimento da promessa do Espidlo Consolador, no Evangelho do Filho Amado.

T. Novata

DEVER QUE SE IMPOE

CRIMES dos mais atrozes e cambaleos se pelamz diazicamente na imprensa mundial: amentados dos mais nefandos se planejam e executam a sangue frio, e dia a dia, com tre crescente serenidade e ferocidade que se desliza o homem do plano superior, que lhe cumpre ocupar na macha amulha para se colocar no plano mais frouxa na territorialidade das selvas.

A que atreiam esta degenerancia moral, impropria de uma Humanidade civilizada? São muitas as causas, mas, entre outras, julgamz dever focar mais particularmente uma, a que repuzamos mais essencial. O incremento do materialismo nas nossas sociedades.

Se é certo que o materialismo ha contribuído para o avanço das ciências, quando estas, para progredirem, se vitem na necessidade de libertarem-

se das religiões que as sofriam, a verdade é que já fez a sua época, já deu o que tinha a dar, pelo menos, desde quando o Espiritismo, dando novo rumo e novos impulsos a Ciência, a congregou com o espiritismo, seu antagonico ate então, adotando as doutrinas filosófico-morais do Cristianismo, que as religiões vichiam, em parte, decupando, com manifesto prejuizo seia a favor das doutrinas materialistas que, pouco a pouco, iam criando raizes profundas no espirito dos homens até atingirem o desenvolvimento de que hoje estamos a sofrer as consequências.

A todos, pois, que se interessam pelo bem geral, importa oferecer desmentido ao materialismo, que tão amargos frutos nos dá a saborear, para dilundir princípios morais mais sãos, fazendo reviver as doutrinas do Martir do Gólgota, não pela letra que as oculta mas pelo espirito que as ilumina.

Trabalhemz pela reforma da Humanidade: Nemeemos nela o germe da revolta; não a revolta da violencia, pelas armas, mas a revolta pacifica das idéias, pela disseminação dos princípios morais em que se luma a palavra do Verbo Divino.

"Honra teu pai e tua mãe", disse Jesus, o que importa, como apêndice, que todos têm o dever de se respeitarem mutuamente, pois que disso depende a honra dos nossos progenitores. Como assim, disse ainda o Mestre, sob forma igualmente imperativa e como consequência que se impõe para que a honra dos nossos não seja ferida nem sequer belicida: "Não matarás; serás castor; não jurarás; não levantarás falso testemunho; não desejarás a mulher do próximo; não cobiçarás as coisas alheias".

Intratemoz que vemoz? Precisamente o contrario.

Mata-se; rouba-se; desrespeita-se os mais rudimentares princípios em que se fundamenta o pudor e o respeito pela integridade e felicidade dos lares, no que des possuem de mais legítimo e sagrado; e tudo isso se faz a sombra da intriga e para satisfação de cobiças da mais variada especie e da mais repulente hediondez.

E que, subjugado pelo materialismo, não pôde o homem lutar-se ao dominio dos gostos terrenos, para usufruir os seus próprios ponderos meios, visto lha faltar o apoio de uma moral qual que Jesus apregoou, quando descer a Terra para nos revelar pelo sacrificio da cruz,

Revolucionemz, pois a Humanidade nos todos que paramz te o laby, temos a dever a maior responsabilidade a cumprir. Não hesnemz, — repuzamos — a Humanidade, não pela violencia das armas, nem rampuzo pela da intolerancia, mas, sim, pela difusão das mais doutrinas do Mestre, seucando no caraculo dos homens o fermento do Amor, da humildade e da fé, em fim, de tudo quanto, no mais lato sentido da palavra, possa merecer o titulo de VIRTUDE.